



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO  
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 15 DE 22**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013**

**CONTRATO Nº 011/2013**

**DEZEMBRO/2014**



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO  
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 15 DE 22**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013**

**CONTRATO Nº 011/2013**

**DEZEMBRO/2014**

**EXPEDIENTE**

**Alessandro Vanini Amaral de Souza**

**Angelo Giovani Vieira**

Administração Geral

**Alessandro Vanini Amaral de Souza**

Gestor do Projeto

**Angelo Giovani Vieira**

Supervisor de Campo

**Rose Myrian Alves Ferreira**

Mobilizadora Social

**Thiago Neves de Oliveira**

Topógrafo

**Paola Miranda Corrêa**

Apoio Administrativo

**Luiz Carlos Vanini**

Encarregado Florestal

**Moisés Augusto Assis de Resende**

Engenheiro de Segurança

**Leandro Leite**

Estagiário em Geoprocessamento


Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 15 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade:	Data:
				3	10/01/2015
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
 <p>Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosfloresta.com.br</p>					

## APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá

ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA).....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>8</b>
2.1.2.1 Continuidade do processo de capacitação dos educadores do Ensino Fundamental I.....	8
2.1.2.2 Avaliação Parcial dos Resultados de Educação Ambiental nas Escolas.....	9
2.1.3 Reunião.....	19
<b>2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>2.3 GESTÃO DE CONFLITOS .....</b>	<b>33</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais .....</b>	<b>2</b>
<b>Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....</b>	<b>3</b>
<b>Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.....</b>	<b>4</b>
<b>Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub - bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....</b>	<b>5</b>
<b>Figura 5 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Israel Pinheiro, distrito de Rancho Novo, Caeté - MG .....</b>	<b>10</b>
<b>Figura 6 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Israel Pinheiro, distrito de Rancho Novo, Caeté - MG.....</b>	<b>10</b>
<b>Figura 7 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas - MG .....</b>	<b>11</b>
<b>Figura 8 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas - MG .....</b>	<b>11</b>
<b>Figura 9 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas - MG.....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 10 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas - MG .....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 11 - Alunos do Projeto Ambiental da E.M. José Pereira Cançado, Roças Novas, Caeté – MG.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 12 – Alunos do Projeto Ambiental da E.M. José Pereira Cançado, Roças Novas, Caeté - MG.....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 13 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés do projeto hidroambiental.....</b>	<b>16</b>



<b>Figura 14 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União - MG , com viés no projeto hidroambiental .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 15 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União - MG com viés no projeto hidroambiental .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 16 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União - MG, com viés no projeto hidroambiental .....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 17 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés no projeto hidroambiental.....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 18 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés no projeto hidroambiental.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 19 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 20 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 21 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 22 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 23 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 24 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 25 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 26 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 27 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do <i>Status</i> do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>24</b>

<b>Figura 28 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 29 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 30 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 31 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 32 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 33 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 34 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 35 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Escola de Altamira, Nova União.....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 36 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Escola de Altamira, Nova União .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 37 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 38 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 39 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Fazenda Vera Cruz, Caeté – MG.....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 40 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 41 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Fazenda Vera Cruz, Caeté - MG.....</b>	<b>33</b>



## 1 INTRODUÇÃO

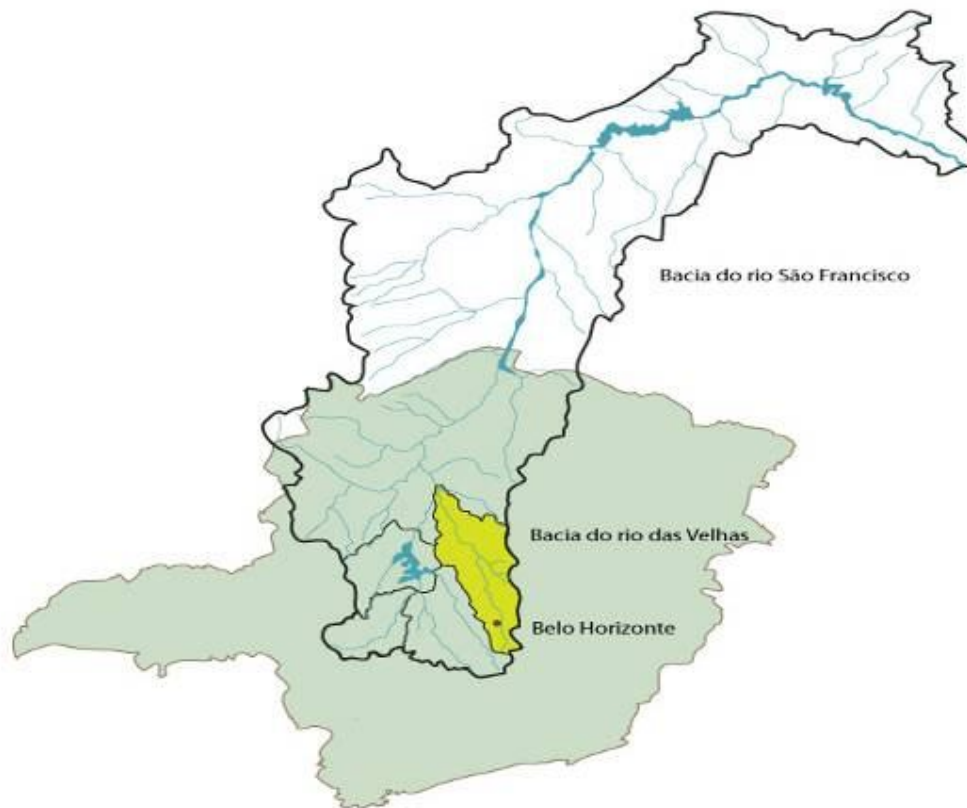
A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de *Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

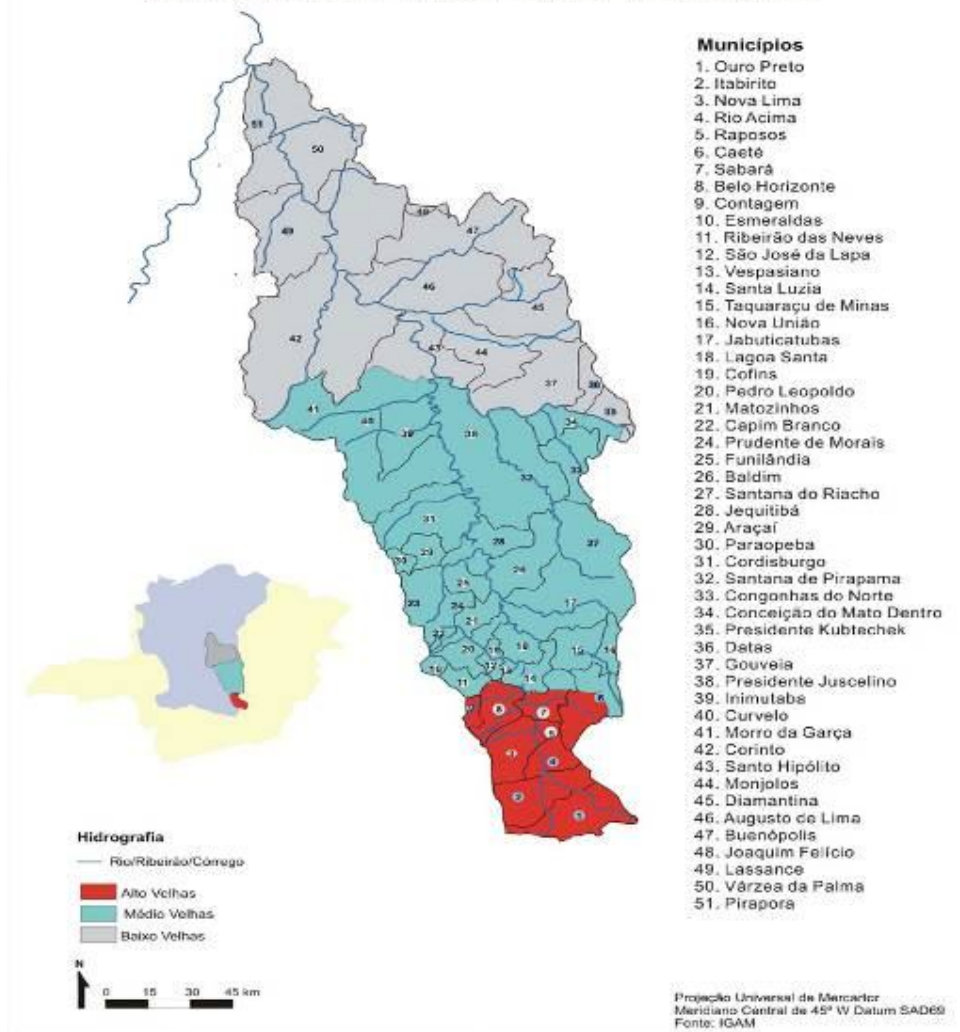
O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.



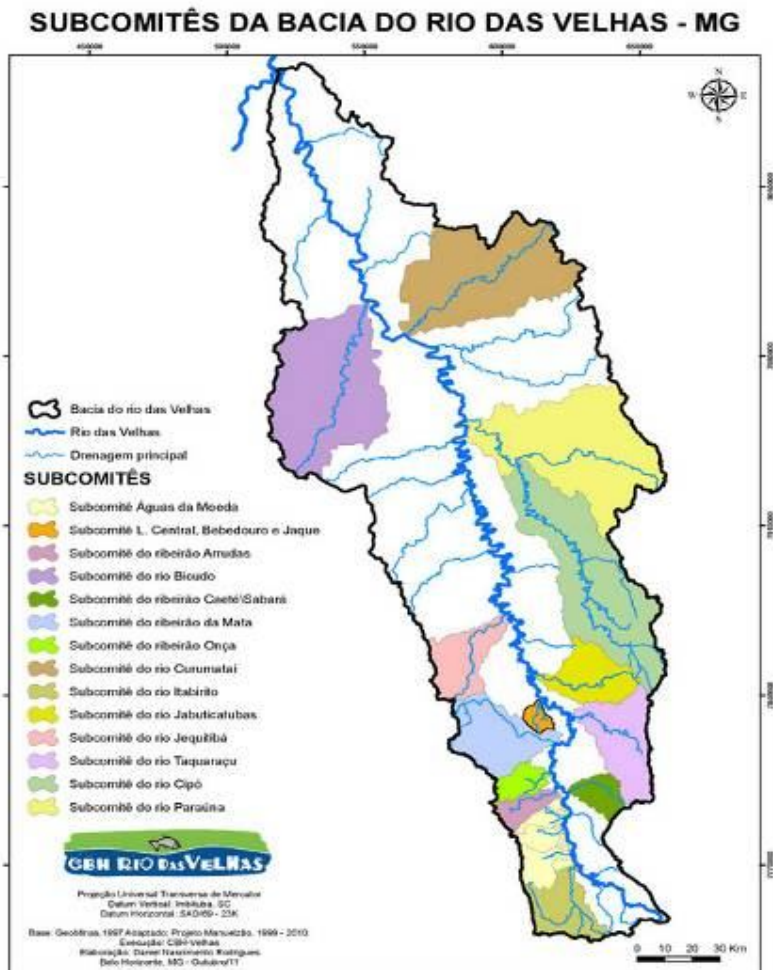
**Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais.**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

## BACIA DO RIO DAS VELHAS



**Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

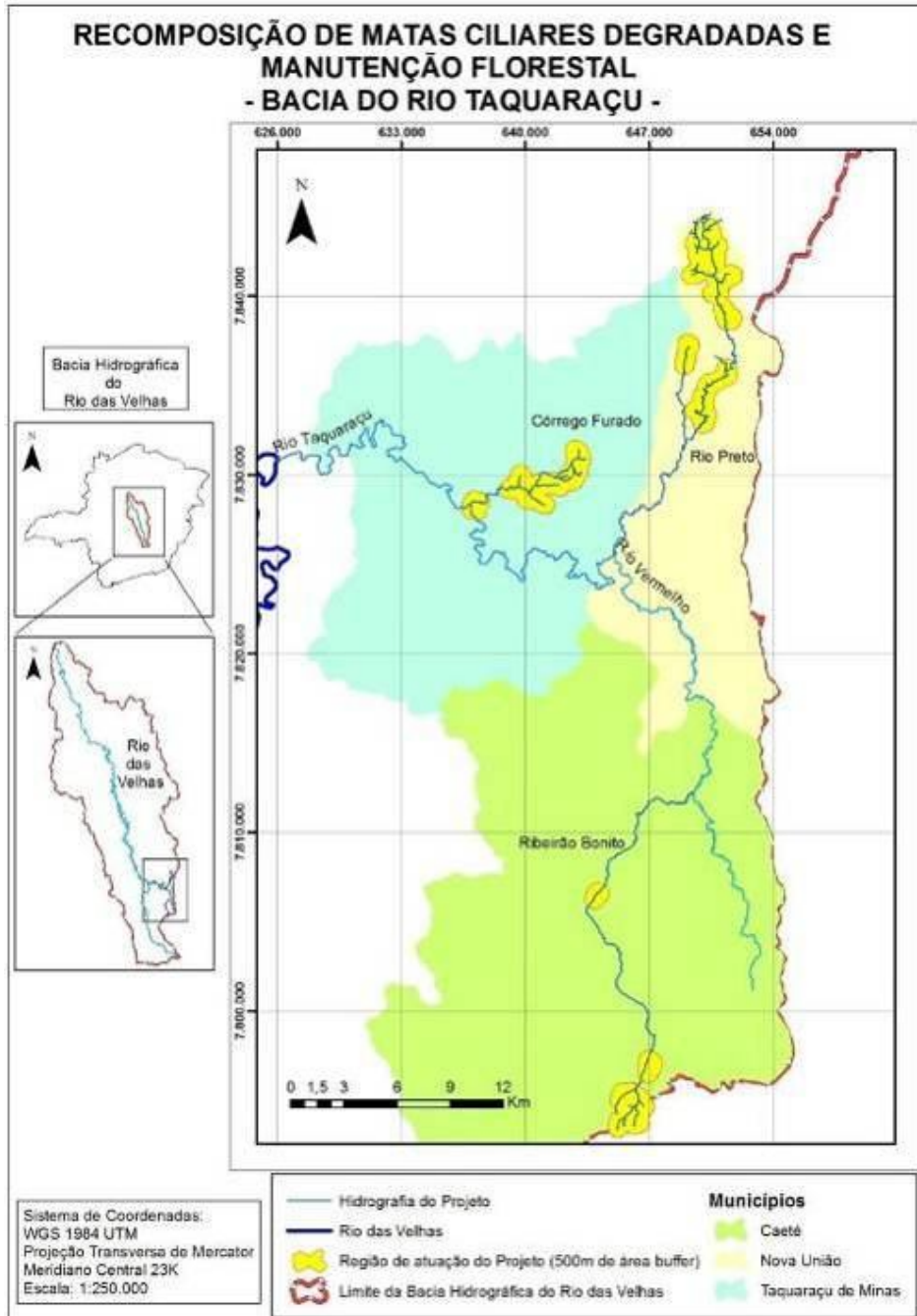
Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.



**Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entre as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.



**Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).**

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

Na etapa inicial do trabalho, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a



serem beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em seguida é importante dar continuidade ao processo de mobilização, avaliar as ações iniciadas e fazer adequações necessárias, num processo dinâmico de ação-reflexão-ação.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté - MG.

O presente relatório trata, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais e locação das áreas de cerca e plantio (topografia) e a questão de novos cadastramentos e locação. A seguir, trata das atividades educação ambiental e sobre a reunião de apresentação do *Status* do projeto. Dando continuidade, trata do material de divulgação . Por fim, a gestão de conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

No momento atual, o projeto ainda continua com ações de mobilização em alguns locais já contemplados, como forma de fortalecer as parcerias, mesmo que informalmente, e buscar envolvimento daqueles que ainda não foram contemplados; realização dos eventos programados e, ao mesmo tempo, acompanhamento das atividades iniciadas, avaliação das atividades registradas pelas escolas, numa dinâmica de ação-reflexão-ação e permeando as outras ações previstas no projeto.

### 2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social, vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com o público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social e atendendo algumas demandas de escolas e da sociedade.

### **2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)**

No mês de abril e maio do presente, deu-se por encerrado o preenchimento das fichas cadastrais e a locação das áreas, respectivamente. Somente serão realizados novos cadastramentos e locação, após a definição dos proprietários a serem inseridos no projeto. As propostas de novas áreas vêm sendo apresentadas ao SCBH Rio Taquaraçu e discutidas, conjuntamente, entre o Subcomitê, o CBH Velhas e a AGB Peixe Vivo. A empresa GOS Florestal está aguardando a definição dessas áreas para complementar o previsto no projeto contratado.

### **2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A educação ambiental desse projeto vem sendo feita de forma processual. No mês dezembro foi dada a continuidade às ações já iniciadas e apoiando, sempre que possível, as demandas das escolas. E ainda, foi feita uma avaliação do processo de educação nas escolas, com base nos resultados apresentados.

#### **2.1.2.1 Continuidade do processo de capacitação dos educadores do Ensino Fundamental I**

Dando continuidade ao processo de capacitação dos educadores, foram realizadas visitas às escolas reforçando com a direção e/ou com os educadores sobre o desenvolvimento da proposta de inserção da educação ambiental, com viés no projeto. Como as escolas estavam encerrando o período letivo, foi tratada a importância da continuidade do processo educativo no ano seguinte de 2015, como forma de manter essa fundamental parceria para o projeto.

Como subsídios à discussão, foram apresentados exemplos de atividades já desenvolvidas por algumas escolas, reforçando a importância da continuidade do trabalho e dos registros dessas atividades, como forma demonstrativa. Paralelamente, foi feito um levantamento das atividades que as escolas vêm desenvolvendo com base na proposta do projeto, cujo resultado será apresentado no item 2.1.2.2, a seguir.

### **2.1.2.2 Avaliação Parcial dos Resultados de Educação Ambiental nas Escolas**

No processo de capacitação, os educadores vêm sendo estimulados e orientados a registrarem, como demonstrativas, as atividades desenvolvidas na escola que dialogam com o projeto, como forma de apresentar os resultados da proposta de educação ambiental.

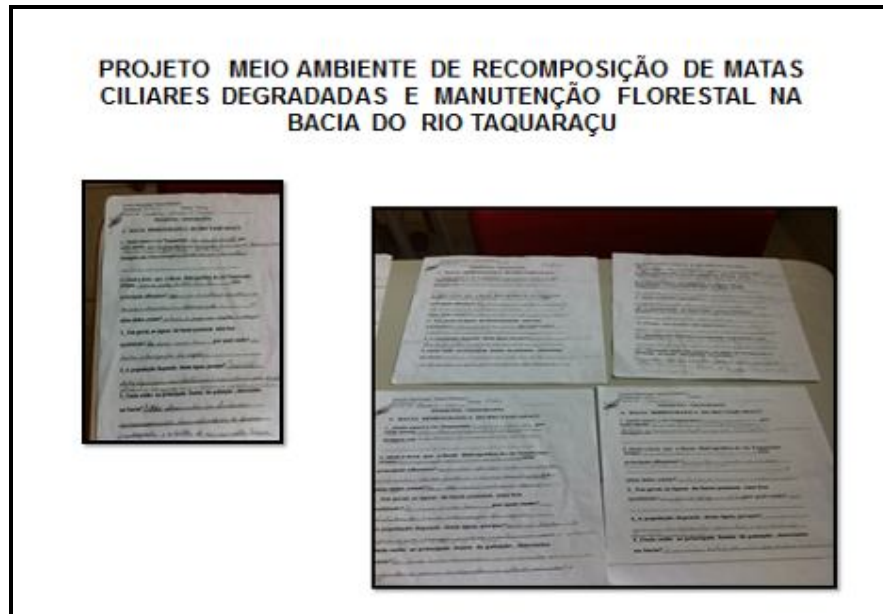
Durante as visitas de capacitação, foi coletado um bom número de registros das atividades desenvolvidas pelos educadores, dentro da proposta do projeto.

Nesse mês de dezembro foi recebido o retorno da Escola Estadual - E.E. do Carmo, município de Nova União, E.E. José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, Caeté – MG, E.M. Carlos Sá, Distrito de Engenho, Taquaraçu de Minas, E.M. Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, Caeté, apresentando registros de atividades em que as disciplinas de Matemática, Português, Geografia, Artes, Ciências, Educação Cristã (1º ao 5º ano) dialogaram entre si e com tema do projeto hidroambiental (Anexos de A a I).

A E.M. Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, Caeté e a E.M. Carlos Sá, Distrito de Engenho, Taquaraçu de Minas inseriram o tema do projeto hidroambiental nas suas Feiras Culturais, que aconteceram nos dias 22 e 29 de novembro, respectivamente, envolvendo toda a comunidade escolar, sendo aberta ao público.

Para essas Feiras foram dados apoios, disponibilizando materiais para exposição (banners) e didático, como Módulo Hidráulico para Estudos de Erosão e Assoreamento, apelidado “simulador de chuva” (LIMA; MAGALHÃES, 1996); e orientando sobre como utilizar esses materiais e outros já disponibilizados anteriormente pelo projeto.

Os registros das atividades das Feiras constam nas Figuras de 5 a 10, abaixo.



**Figura 5 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Israel Pinheiro, distrito de Rancho Novo - Caeté/MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 6 - Registro da inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Israel Pinheiro, distrito de Rancho Novo – Caeté/MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 7 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas -MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 8 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas -MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 9 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas -MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 10 - Registro de inserção do projeto hidroambiental na Feira Cultural da E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, Taquaraçu de Minas -MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal

Conforme já mencionado no Relatório de Mobilização Social Nº 13, os educadores do “Reinventando o Ensino Médio” da E.E. José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, Caeté demandaram apoio a um projeto da escola, que está inserindo temas que dialogam como projeto hidroambiental.

Segundo os responsáveis, o projeto da escola encontra-se no seu segundo momento, ou seja, conscientização fora da escola, tratando de questões das nascentes que abastecem o Distrito, o bioma e as espécies arbóreas de ocorrência na região e a recomposição de matas ciliares.

Como atividades, os alunos visitaram o local de captação de água de abastecimento, Estação de Tratamento de Água e nascentes, que abastecem o Distrito, observando as vazões em 6(seis) pontos, no período seco (setembro/2014) e retornariam no “período chuvoso”.

Para o ano de 2015, os responsáveis pelo projeto na escola estão planejando com a educadora da GOS Florestal, visitar áreas de recuperação do projeto hidroambiental de plantio de mudas na Fazenda Cachoeira, Caeté e de recuperação de voçorocas na Fazenda do Capote (propriedade de Paulo Afonso de Oliveira) em Taquaraçu de Minas (Figuras 11 e 12).



**Figura 11 - Alunos do Projeto Ambiental da E.M. José Pereira Cançado, Roças Novas, Caeté.**

Fonte: E.M. José Pereira Cançado





**Figura 12 - Alunos do Projeto Ambiental da E.M. José Pereira Caçado, Roças Novas, Caeté.**

Fonte: E.M. José Pereira Caçado

Nas atividades levantadas, observou-se que muitos dos educadores vêm conseguindo trabalhar os conteúdos das diferentes disciplinas, que estavam dentro de sua grade curricular, dialogando com o projeto, de forma transversal. Em manifestações voluntárias, os educadores relatam que estão percebendo que o projeto não trouxe carga extra às diversas atividades já previstas e que ele tem dado liberdade ao educador, sem interferir no seu cotidiano. Comentam ainda, que inicialmente acharam não seria tão simples inserir o projeto, mas, quando o fizeram, perceberam uma maior motivação dos alunos, contribuindo para trabalhar o conteúdo previsto.

Como conteúdos trabalhados pelos educadores, onde as atividades desenvolvidas inseriram o projeto hidroambiental transversalmente, levantamos nas escolas, até o momento:

a) em português, leitura de texto; consoantes e vogais; espaçamento entre palavras; nomes (próprio e comum); interpretação, produção, resumo e organização

de textos; conhecer os usos e funções sociais da escrita (características dos gêneros textuais – reconhecer convites, aprender a ver revistas (ver índice e achar o texto, conforme a página); função social da ordem alfabética; uso de dicionário para palavras desconhecidas na cartilha; resumir, recontar, explicar, discutir e rescrever, textos lidos; recontar através de ilustrações (com uso de Tangran- Lenda da Origem);

b) em ciências, a paisagem natural e modificada; recurso natural água, planta, poluição, lixo, o planeta, incluindo a sua localidade, etc.;

c) em matemática, os números, incluindo sistema de numeração decimal, operações, relacionar a importância dos números no contexto social (escrita, leitura e comparação), resolução de situações-problema com números naturais, coletar organizar, registrar dados e informações; transformar listas e tabelas em gráficos, leitura e interpretação de páginas indicadas; identificar triângulo e quadriláteros (quadrado, retângulo e paralelogramo – com uso do Tangran),

d) em geografia, a paisagem do lugar de vivência, elementos componentes da paisagem (natural e cultural- modificada), transformações das paisagens, efeitos do homem no processo de formação do espaço, preservação ambiental; linguagem cartográfica (mapas, legendas, gráficos, tabelas, entre outras); elaborar tabelas e gráficos, analisar dados; desenvolver habilidades de elaborar registros pessoais para sistematização de experiências vivenciadas; erosão e assoreamento;

e) em artes, técnica artísticas (desenhos, colagens, recortes, pinturas), registros de experiências vivenciadas (após visita ao rio Taquaraçu e bacias de contenção de água de chuva – relatos orais, fotos, textos, desenho, etc.), usam de arte para divulgar o projeto (texto e desenho de sensibilização para o projeto);

d) em educação religiosa, reflexão sobre o que o homem tem feito para a preservação da natureza (Amar é preservar a natureza – texto do final da cartilha sobre o projeto), mudança da paisagem e seus elementos culturais e naturais ao longo do tempo (fotografia – uso do vídeo do projeto hidroambiental – fase do cadastramento)

Alguns educadores relataram atividades desenvolvidas com base na proposta do projeto, porém sem registro. Segundo eles, ainda há possibilidade de resgate desses registros, o que vem sendo estimulado pela educadora do projeto.

Conforme pode ser constatado nos relatos acima, as atividades desenvolvidas pelas escolas vêm mostrando que a inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, com viés do projeto, pode ser realizada e de forma positiva, estimulante e interativa, de maneira que são as escolas quem decidem como inserir os temas relativos ao projeto hidroambiental.

Durante as visitas, observou-se que houve um incremento no registro das atividades, mas ainda há necessidade de reforçar a importância deles, em algumas escolas. E que esse registro pode proporcionar uma reflexão e um estímulo ao educador de inserir o tema “meio ambiente”, e demais temas, desse e demais projetos, durante todo ano, em todas as disciplinas e de forma transversal, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997).

A seguir temos alguns registros fotográficos de exemplos de atividades desenvolvidas pelas escolas (Figuras de 13 a 19).



**Figura 13 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés no projeto hidroambiental.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 14 - Figura - Registro de atividade de educação ambiental E.E. do Carmo, Nova União - MG.com viés no projeto hidroambiental na**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 15 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés no projeto hidroambiental.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 16- Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União – MG, com viés no projeto hidroambiental.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 17 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União - MG com viés no projeto hidroambiental.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 18 - Registro de atividade de educação ambiental na E.E. do Carmo, Nova União - MG com viés no projeto hidroambiental.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal

### 2.1.3 Reuniões

No desenvolvimento do projeto é fundamental prestar esclarecimentos aos proprietários sobre o seu andamento, como forma de dar transparência e fortalecer as parcerias já feitas.

Nesse contexto, foram planejadas a realização da Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto, objetivando apresentar as ações que já foram realizadas e as próximas, principalmente com relação à continuidade do projeto, esclarecendo dúvidas e coletando sugestões.

A mobilização foi feita através de visitas aos proprietários, com entrega de convites e, no caso daqueles que não foram encontrados, foi entregue o convite ao membro da família presente e/ou contato via telefone e e-mail, quando dispunham (Anexos J, K e L).

Na mobilização, além de comunicar a data, horário e local do evento, buscou-se conversar com cada proprietário, esclarecendo sobre o objetivo da reunião e ressaltando a importância de sua participação. Para aqueles que informaram não poderiam estar presentes na reunião, a mobilizadora prontificou-se a levar questões de interesse deles, a serem colocadas nas reuniões.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos durante da mobilização para o evento (Figuras de 20 a 35).



**Figura 19 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 20- Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 21 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal





**Figura 22 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 23 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 24 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 25 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 26 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 27 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 28 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 29 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 30 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 31 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 32 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 33- Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**  
Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal



**Figura 34 - Entrega de convite para a Reunião de Apresentação do *Status* do Projeto Hidroambiental.**

Fonte: Arquivo fotográfico da GOS Florestal

Assim, realizou-se 3 (três) reuniões de apresentação de resultados aos produtores rurais beneficiários do projeto em cada município integrante da bacia, quais sejam:

- Dia 15/dezembro - Nova União (na Escola do Distrito de Altamira, às 18h);
- Dia 16/dezembro - Taquaraçu de Minas (no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte às 18 h);
- Dia 17/dezembro - Caeté (na Fazenda Vera Cruz às 14 h).

Nas reuniões, foi apresentada a situação atual do desenvolvimento das atividades de execução do projeto, tanto com relação às obras quanto às de sensibilização e mobilização social.

Após as apresentações foi aberta a palavra aos participantes, iniciando discussão sobre *status* do projeto, quando foram colocadas as insatisfações, as dúvidas e as sugestões.

De um modo geral, as questões apresentadas nas reuniões giraram em torno da definição de novas áreas para serem inseridas no projeto, para atender aquela contratada pelo projeto, quando os produtores, beneficiários ou não, de Altamira, Nova União, manifestaram interesse e disponibilizaram áreas para serem inseridas no projeto. Discutiu-se sobre a importância em se definir essas áreas para viabilizar as obras dentro do prazo do projeto.

Outra questão abordada foi o atraso no cercamento e replantio nas áreas em recuperação, enfatizado pela representante do SCBH Rio Taquaraçu, na reunião de Taquaraçu, em que esteve presente. O representante da empresa executora argumentou nas reuniões sobre dificuldades em decorrência de atrasos na definição técnica sobre as obras de conservação e recuperação dos solos, falta de chuvas e da defasagem do valor pago para o cercamento, sendo esse último rebatido pela representante do SCBH Rio Taquaraçu.

Nas reuniões, foi acrescentado pela empresa que as obras de conservação do solo, como a construção de bacias de contenção e recuperação de voçorocas já estavam praticamente finalizadas, passando logo para o replantio e o plantio da área que faltava, tão logo tenha as definições desses locais. E, quanto ao cercamento, informou que este não será prejudicado, mesmo com as dificuldades apresentadas pela empresa.

Dando continuidade a reunião, alguns participantes de Taquaraçu de Minas, abordaram questões sobre a condução do trabalho no município por alguns funcionários da empresa, de forma a desejar. O responsável pela empresa argumentou ter ciência dos fatos e que esta situação estava sendo conduzida para uma adequação. Para tanto, informou a contratação de mão de obra feminina do local para as algumas atividades no município e acordou uma data para a retomada com trabalho com as crianças do bairro Novo Horizonte.

A lista de presença dos participantes encontra-se nos Anexos M, N e O e o registro fotográfico da reunião a seguir (Figuras de 36 a 42).





**Figura 35 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental - Escola de Altamira, Nova União – MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 36 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Escola de Altamira, Nova União - MG**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 37 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas – MG.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 38 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental no espaço do CESA do bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas – MG.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 39 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Fazenda Vera Cruz, Caeté - MG.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 40 - Reunião de Apresentação do Status do Projeto Ambiental na Fazenda Vera Cruz, Caeté - MG.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal



**Figura 41 - Reunião na Fazenda Vera Cruz, Caeté – MG.**  
Fonte: Registro Fotográfico GOS Florestal

## 2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

O material de comunicação já foi praticamente todo distribuído durante as visitas, eventos e para as escolas que estão sendo trabalhadas, restando apenas 10(dez) cartilhas e 50(cinquenta) folderes.

## 2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento, a empresa não vem encontrando maiores problemas quanto à execução dos serviços ambientais. No entanto, com o desenvolvimento do projeto vêm surgindo algumas dúvidas, de um número pequeno de proprietários, a respeito do “pegamento” das mudas plantadas e, ainda, manifestações para que seja feito plantio e cercamento em suas nascentes, argumentando que havia sido prometido, em anos anteriores.

Outra situação detectada é o caso de um proprietário, que aderiu ao projeto, estar exigindo ações na sua propriedade diferentes daquelas previstas no escopo do trabalho, mesmo sendo esclarecido quando da sua adesão. Isso foi levado ao

conhecimento da AGB Peixe Vivo para apontar caminhos para a solução dessa questão, sem prejuízo ao previsto no projeto.

A questão sobre a condução do trabalho por alguns funcionários da empresa, de forma a desejar, no município de Taquaraçu de Minas, tem sido conduzida para uma adequação, com a contratação de mão de obra feminina do local para as algumas atividades no município.

A questão das expectativas de ações não previstas no projeto vem sendo esclarecida individualmente e/ou em reuniões aos proprietários rurais e repassadas ao SCBH Rio Taquaraçu, conforme previsto no Programa de Sensibilização e Mobilização Social. Para um público-alvo mais abrangente, está prevista uma reunião pública para o mês de fevereiro de 2015, aberta a toda a população, com data e local a serem definidos, onde a comunidade poderá avançar mais no conhecimento sobre o projeto, esclarecer dúvidas e colocar suas demandas.

Com relação às escolas, o processo educativo vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas. Numa avaliação parcial, percebe-se que houve um avanço significativo no número e forma dos registros das atividades pelos educadores, de acordo com a proposta de EA, mas que ainda há necessidade de continuar estimulando.

### **3 RESULTADOS**

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e quatro) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;

- Apresentação do projeto à direção de todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá (Engenho), no município de Taquaraçu de Minas, EE do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, Escola Estadual, José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores para as todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, previstas, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, no município de Taquaraçu de Minas, Escola Estadual – EE - do Carmo, EM do Ensino Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União – MG, EE José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos e EM Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, município de Caeté-MG;
- Processo de capacitação de 60 (sessenta) educadores em 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, ambas no município de Taquaraçu de Minas; EM do Carmo; EM do Ensino Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União, Escola Estadual José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, Escola Municipal Israel Pinheiro EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, município de Caeté– MG;
- Inserção da educação ambiental pelas escolas no seu cotidiano, com viés no projeto hidroambiental realizado;
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais, estaduais e federais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, ICMBio, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG;

- Folder de divulgação do projeto pronto com distribuição orientada de 950 (novecentos e cinquenta) unidades;
- Cartilhas impressas, com distribuição de 1990 (hum mil novecentos e noventa) unidades e 3 (três) modelos de *banner* impressos e em uso durante atividades de mobilização, educação ambiental e seminário;
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços que vem sendo executados nas propriedades;
- 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- Atividades durante a semana do meio ambiente realizadas;
- Atividades de Feira Cultural das escolas apoiadas;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 78ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 39ª Reunião Extraordinária do SCBH do Rio Taquaraçu apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, apresentado aos proprietários rurais, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas;
- Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vêm sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 97% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental. Os trabalhos junto aos educadores vêm sendo realizado respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto.

As secretarias municipais, Emater e IEF também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

Os eventos previstos no Programa de Sensibilização e Mobilização (1º Seminário e o 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu) teve uma boa participação dos atores mobilizados.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.



Todas as escolas já estão em processo de capacitação para a inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, com viés no projeto hidroambiental e algumas escolas já vêm apresentando os resultados positivos à proposta.

Há necessidade urgente de definição das novas áreas a serem inseridas pelo projeto para o atendimento do previsto no contrato, dentro do prazo previsto

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. **Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.**

LIMA, Luiz Antônio; MAGALHAES, Cláudio de Souza. **Módulo Hidráulico para Estudos de Erosão e Assoreamento.** Brasília: ABEAS, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em 30 nov. 2014.

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 12 DE 22. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Set.. 2014.



## ANEXOS

## ANEXO A

REGISTRO DE ATIVIDADE DA FEIRA CULTURAL DA E.M. ISRAEL PINHEIRO,  
DISTRITO DE RANCHO NOVO, CAETÉ- MG, ENVOLVENDO TODAS AS  
DISCIPLINAS E TODAS OS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

### PRESERVE O MEIO AMBIENTE



### Trabalhos dos alunos do 5º Ano



PROJETO MEIO AMBIENTE DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES  
DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO  
TAQUARAÇU

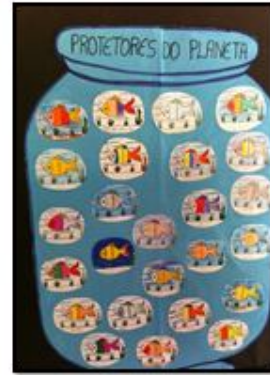
**ESCOLA MUNICIPAL “ISRAEL PINHEIRO”**  
COMPONENTES DO GRUPO

- Diretora, Pedagoga, Professoras, Alunos,  
Pais e Amigos da Escola.

## Trabalhos dos alunos do 2º Ano



## Trabalhos dos alunos do 2º Ano



## Trabalhos dos alunos do 3º Ano Simulador de chuva

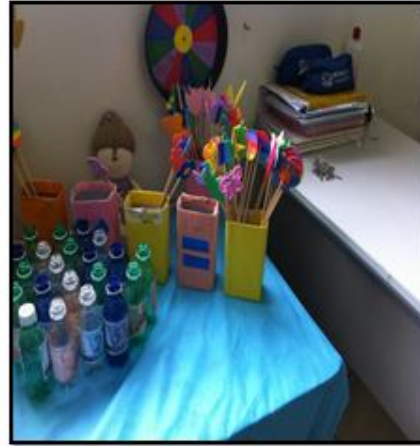




Usar o lixo como atividade educativa deve ser uma maneira de transformar algo que nos incomoda em algo que contribua para transformar nossa realidade.







## Coleta Seletiva



## Receita da Paz



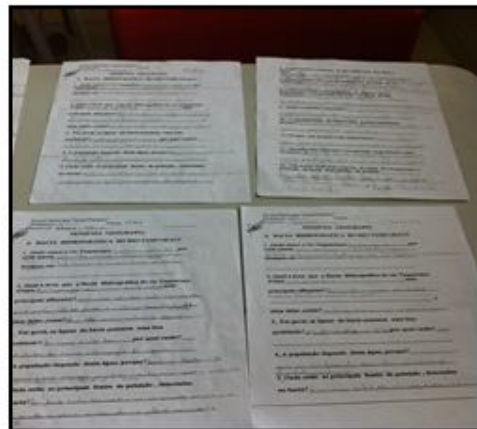
## Atividade sobre o ciclo da água Trabalhos dos alunos do 5º Ano



**PROJETO MEIO AMBIENTE DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**



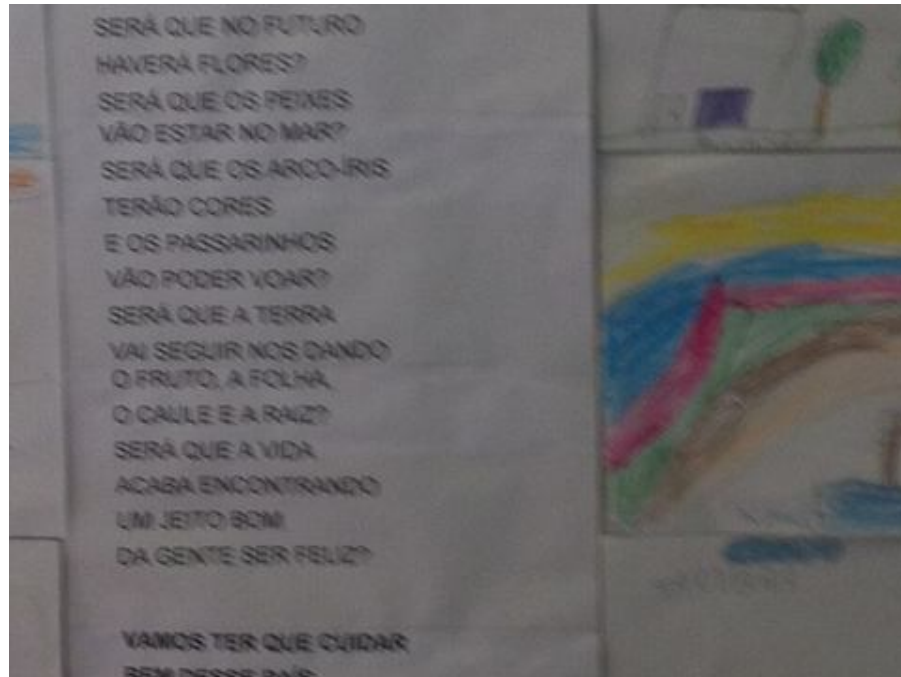
**PROJETO MEIO AMBIENTE DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**





## Trabalhos dos alunos do 1º Ano





## Músicas





## Tempo Integral Reciclar e criar



Ao usar o lixo devemos ter em mente: o valor do trabalho com as mãos, a consciência de fazer para aprender, o estudo da nossa realidade, a nossa criatividade, e a reflexão do material que esta sendo trabalhado.



## Participação





## Culminância

Exposição com os trabalhos produzidos durante o projeto com visita aberta aos pais

## Produto Final

- Confeção de brinquedos , flores, feito pelos alunos da escola.

## Agradecimentos

Primeiramente a Deus.  
Aos alunos, sem eles não seria possível a realização do projeto.  
A Secretaria de Educação Rose Myrian Alves Ferreira Mobilizadora e Educadora GOS Floretal , a diretoria da escola e a todos Professores, e a todos que contribuíram direta ou indiretamente, nosso cordial muito obrigado.

## ANEXO B REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Português

**Capacidade:** Conhecer os usos e funções sociais da escrita

**Conteúdos:** Características dos gêneros textuais (texto informativo e sumário)

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Roda de conversa com os alunos explicando a origem da revista e o projeto que está acontecendo no nosso município, ressaltando a escassez de água no mundo inteiro, ou seja, no nosso planeta.

**2º Momento:** Entregar uma revista para cada aluno, pedir para folhear, observando textos e imagens. Em seguida fazer os seguintes questionamentos:

- Qual o nome da revista?
- Qual é o tema?
- Quais as manchetes da revista?
- Localizar o gênero textual sumário.
- O que diz o sumário da revista?
- Que tipo de texto pode estar escrito na revista?

**3º Momento:** Pedir aos alunos para copiar o nome da revista, o tema, as manchetes e o sumário destacando as letras maiúsculas.



27/11/14

Escola: Estadual de Carmo

Professora: Maria Rosa

Aluno: Isadora Luiza Patrocínio

1- Escrava de acordo com a revista:

a) Qual é o nome da revista?

Águas do Rio Taquaraçu.

b) Qual é o tema?

Recuperação ambiental para garantir  
a água de qualidade para todos na  
bacia do rio taquaraçu

c) Quais as manchetes da revista?

A cobrança pelo uso da água

pág. 03

O Subcomitê de Bacia do Rio



NOBRE

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Taquaraçu pág. 04

d) ler e copiar o sumário.

Águas do Rio Taquaraçu

02 A lei das Águas e os Comitês de  
Bacia Hidrográfica

03 O Comitê do Rio das Velhas  
e a AGB Peixe Vivo.

04 Subcomitê da Bacia Hidro-  
gráfica do Rio Taquaraçu

05 A Bacia do Rio Taquaraçu  
e a UTE Rio Taquaraçu



06 Mapa da Bacia Hidrográfica  
do Rio Taquaraçu

08 As etapas do Projeto

10 O projeto em andamento

12 Palavra dos parceiros

13 O futuro das águas do Taquaraçu

Para que serve o Sumário?

Para ver as informações da  
resenha

## ANEXO C

### REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Português

**Capacidade:** Compreender a categorização gráfica e funcional das letras

**Conteúdos:** Função social da ordem alfabética

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Pedir aos alunos para abrir a revista na página 10, observar os proprietários que colaboraram com o projeto Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do rio Taquaraçu.

**2º Momento:** Realizar a atividade proposta.

- 1- Coloquem na ordem do alfabeto os nomes dos proprietários que colaboraram com projeto.



Escola Estadual do Carmo

Professora: Maria Rosa

Nome: Yasmin Esterem da Silva

Recomposição de Matas Ciliares Degradadas  
e Manutenção Florestal na Bacia do Rio  
Taquaraçu.

1. Coloque na ordem alfabeta os nomes  
dos proprietários que colaboraram com o  
projeto.

Afonso Celso Gamboa

Altamira Empreendimentos Ecológicos

Antonio Costa Gomes

Athos Amós Mendes

Domingos

Éder Assunção Miguel





Edimar Bicalho Souza Silva

Élcio Barbosa da Costa

Empresa Brasileira de Quartzos

Fazenda Cachoeira

Fazenda Vera Cruz

Geraldo Neri da Silva

Joaquim Isais Morgalhães

José Felipe Monteiro

José Geraldo da Silva

José Geraldo de Oliveira

José Ingrid

José Norato Marciano

Luiz Aparecido Rocha

Lourdes Elisdita Moreira

Luiz Eustáquio Oliveira



Luiza Marques Ribeiro Bepermall

Marcelo Marcelino dos Santos

Marcília Feliciano Moreira

Márcio Antonio Oliveira

Maria de Perpétuo Socorro Pessoa

Maria Mazzarello S. Nunes

Paulo Afonso de Oliveira

Rafael Ricalho Gomes

Raimundo Cornélio dos Santos

Ricardo Soares Santos

Sinval de Oliveira

Sebastião Maria Pinto

Virgínia Cerarima da Silva

## ANEXO D

### REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS E CIÊNCIAS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Ciências/Português

**Conteúdos:** Água, fonte de vida/Espaçamento entre as palavras

**Capacidade:** Perceber a distribuição de água no planeta e reconhecer a necessidade dos recursos hídricos.

Disponibilizar, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas.

**Objetivos:** Reconhecer a água como fonte de vida de todos os seres vivos do nosso planeta.

Organizar texto.

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Conversa com os alunos sobre o projeto de recuperação das matas ciliares, com os seguintes questionamentos:

- Vocês sabem o que são matas ciliares?
- Para que serve?
- E a bacia hidrográfica como é? Vocês já ouviram falar?
- Qual a importância da água na suas vidas?
- Para que serve a água?
- Vivemos sem ela?
- O que acontecem quando os seres vivos e humanos não têm água?

**2º Momento:** Fazer a comparação das matas ciliares com os cílios dos nossos olhos. Cílios protegem os olhos, assim como as matas ciliares protegem os rios, córregos, lagos e nascentes.

**3º Momento:** Entregar uma folha em branco para cada aluno e pedir para desenhar uma bacia hidrográfica do jeito que eles pensam que seja uma bacia hidrográfica.

**4º Momento:** Entregar os alunos o texto de ciências em anexo retirado do livro didático deles e pedir para fazer as atividades.

**5º Momento:** Pedir aos alunos para fazer as atividades de português em anexo.

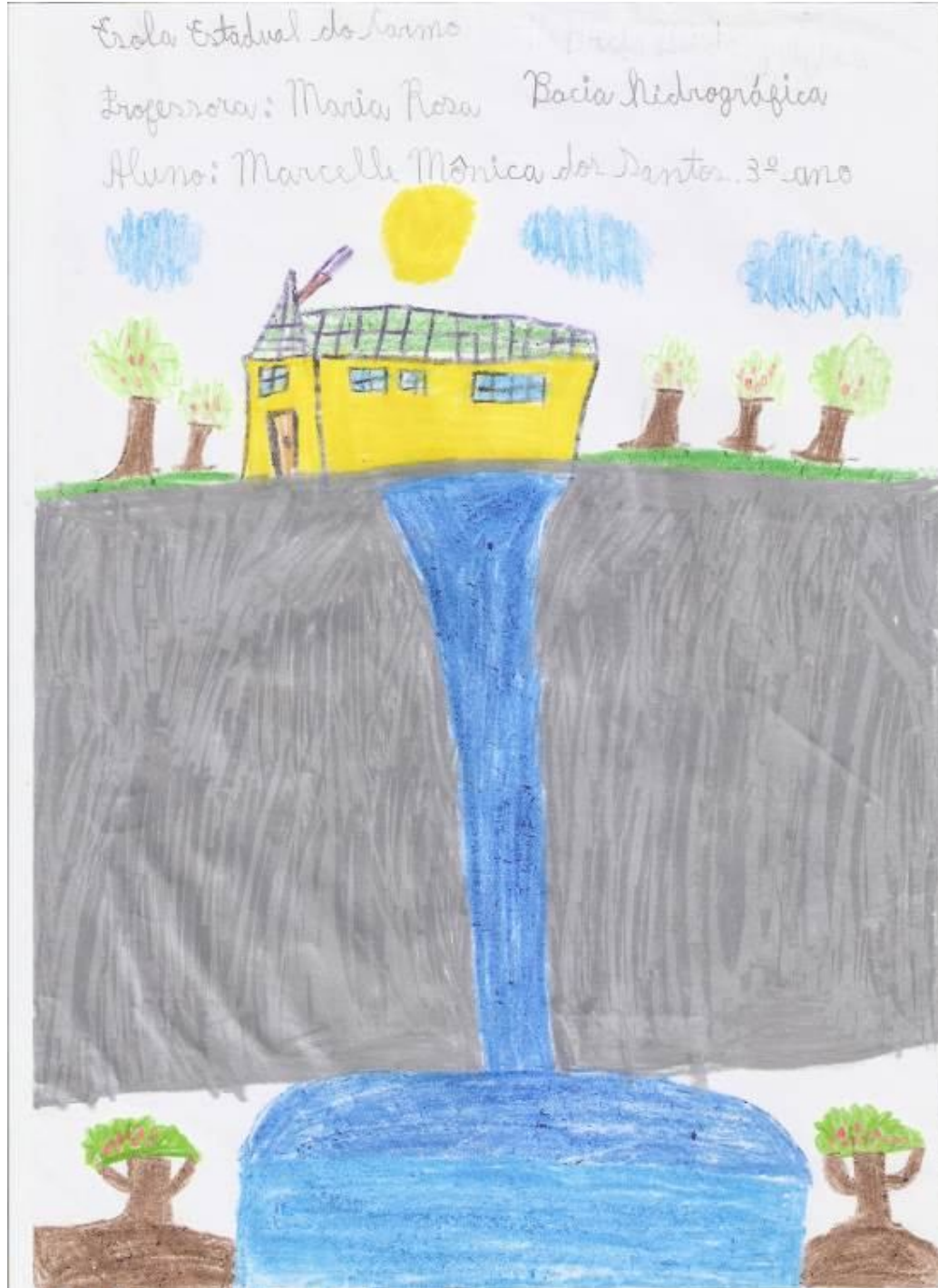


Escola Estadual do Carmo  
Professora: Maria Rosa  
Isadora Luiza Patrocínio



Bacia hidrográfica











Atividade de português \_\_\_3º ano

Escola: Estadual do CarmoProfessora: Maria RosaAluno: Yasmin Esterson da Silva

1-O computador aprontou de novo! Desta vez, ele juntou algumas palavras que deveriam estar separadas e separou outras de maneira errada.

A água, fonte de vida

A água é a fonte de vida de todos os seres vivos da terra.

Usamos água para beber, tomar banho, irrigar plantações, lavar alimentos, roupas, limpar a casa, entre muitas outras utilidades.

Existe água nos seres vivos. Por exemplo, nós, seres humanos, temos 75% do nosso corpo composto por água. A água-viva, um animal marinho, possui 98% do seu corpo feito de água.

Reescreva o texto usando o espaço correto entre as palavras.

A água, fonte de vida

A água é a fonte de vida de todos os seres vivos da terra.

Usamos água para beber, tomar banho, irrigar plantações, lavar alimentos, roupas, limpar a casa, entre muitas outras utilidades.

Existe água nos seres vivos. Por exemplo, nós, seres humanos, temos 75% do nosso corpo composto por água. A água-viva, um animal marinho, possui 98% do seu corpo feito de água.



## ANEXO E

### REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS, ARTES E EDUCAÇÃO RELIGIOSA

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

#### Escola Estadual do Carmo

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Português/Ed. Religiosa/geografia/Artes

**Capacidade:** Construir compreensão global do texto, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícita, produzindo inferências.

Desenvolver habilidades de elaborar registros pessoais para a sistematização das experiências vivenciadas.

**Conteúdos:** Resumir, recontar reescrever textos lidos. Explicar discutir o texto lido.

Refletir sobre o que o homem tem feito para a preservação da natureza.

Mudanças da paisagem e seus elementos culturais e naturais ao longo do tempo.  
Fotografia/vídeo

#### Desenvolvimento:

**1º Momento:** Peça aos alunos para fazer uma leitura silenciosa do texto "Amar é preservar a natureza".

**2º Momento:** Peça cada aluno para fazer a leitura oral individual.

**3º Momento:** Peça aos alunos para circular as palavras desconhecidas escrevê-las no caderno e procurar o significado no dicionário e copiar no caderno. Em seguida destacar a palavra erosão, copiar o significado e ilustrar de acordo com o significado.

**4º Momento:** Peça aos alunos para abrir a revista na página 08 e identificar uma erosão, fazendo os seguintes questionamentos:

- O que causa a erosão?
- O que facilita a erosão?
- O que a erosão pode causar?
- O que pode fazer para evitar a erosão?
- O que é assoreamento?
- Quais as consequências do assoreamento?

**5º Momento:** Entregar para os alunos Xerox do panfleto "Erosão e Assoreamento", pedir para lerem e discutir sobre o assunto. Logo após, passar na data show as fotos dos terrenos com erosão e o que o Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu tem feito para combatê-lo.



### A água, fonte de vida

A água é a fonte de vida de todos os seres vivos da terra.

Usamos água para beber, tomar banho, irrigar plantações, lavar alimentos, roupas, limpar a casa, entre muitas outras utilidades.

Existe água nos seres vivos. Por exemplo, nós, seres humanos, temos 75% do nosso corpo composto por água. A água-viva, um animal marinho, possui 98% do seu corpo feito de água.

1-Desenhe no espaço a seguir duas situações nas quais você utiliza a água.



## Texto

### Amar é preservar a natureza

A cada dia que passa os homens retiram tudo que podem da terra: madeira, minerais, alimentos...

Mas o homem é um ingrato, retira tudo que pode da mãe Terra e não dá nada em troca. Explora descontroladamente e nem se importa em saber que a vida no nosso planeta se tornará impossível.

Precisamos conservar e aprender a usar os recursos naturais. Precisamos conservar a Terra para os que virão depois de nós. Precisamos deixar o egoísmo de lado e pensar nos outros.

A cada dia que passa a destruição é maior. Os homens poluem o ar, a água, os rios, provocam a erosão e jogam inseticidas e mercúrio nos rios.

A Terra é uma espaçonave e a tripulação só pensa em destruição. A guerra e a violência tomam conta dos terráqueos provocando desrespeito, humilhação e morte.

Vivemos em um mundo egoísta, onde cada um pensa apenas no seu bem-estar. O pensamento reinante é: "Eu estou bem, os outros é que se virem".

Vamos mudar essa situação vivendo o grande mandamento: "Amarás teu próximo como a ti mesmo".

Quando nós amamos o outro como a nós mesmos, não fazemos com ele o que não gostaríamos que fizesse conosco. O respeito gera união, amor e paz.

Se cada um fizer a sua parte o mundo será melhor.



## EROSÃO E ASSOREAMENTO

EROSÃO é a perda de solo causada em grande parte pelo homem. ASSOREAMENTO é o entupimento de partes baixas, lagos e rios pelo material retirado pela erosão.

### O que causa a erosão:

A chuva:



O vento:



Evitar erosão e assoreamento de rios e lagos é proteger o meio ambiente, assegurando o futuro de todos: homem, plantas e animais.

As ações de proteção ao meio ambiente podem ser aprendidas através de **educação ambiental**. Para educar-se de tal modo, incentive estudos da natureza nas escolas, forme grupos para estudar o assunto, e visite órgãos que trabalham defendendo e protegendo o meio ambiente (IBAMA, EMATER, COOPERATIVAS, CEMIG, COPASA, ESCOLAS, UNIVERSIDADES, POLÍCIA FLORESTAL, etc).

Através da educação ambiental pode-se também conhecer leis que protegem os recursos naturais e regulamentam as ações para evitar a erosão, o assoreamento e a destruição do meio ambiente.

#### Gestão:

Guilherme Krause  
Ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal - MMA

Paulo Yamamoto  
Secretário Nacional de Recursos Hídricos - SNH

Heinrich Fontes Deltito  
Presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS

#### Coordenação Técnica:

\* Luiz Antônio Lima - Dep. de Engenharia  
Universidade Federal de Lavras - UFLA

\* Cláudio de Souza Magalhães  
Escola Regional do IBAMA - Lavras-MG

#### Colaboração:

João Mano de Lima - Dep. de Ciência do Solo  
Universidade Federal de Lavras - UFLA

#### Ilustrações:

Ilustrações: Rios de Melo

Impressão: Inst. Gráfica e Editora Uira / Lavras-MG

### Consequências do Assoreamento:

- \* Nas partes baixas onde há assoreamento, a lama mata as plantas pequenas;
- \* Os rios tornam-se mais rasos, causando enchentes, suas águas ficam mais sujas e com menos vida (peixes);
- \* Os lagos também tornam-se mais rasos, os batucos não navegam bem, e a sujeira pode, além de matar os peixes, danificar as futuras das usinas hidrelétricas;
- \* O assoreamento pode também destruir as nascentes de água.

### O que fazer para evitar erosão:

- \* Plantar nas encostas de modo inteligente, isto é, deixar as partes altas, mais inclinadas, com árvores; plantar de preferência nas partes baixas;
- \* Manter o solo vegetado. Para plantas cultivadas em fileiras, manter as fileiras em nível, não plantar muito abaixo, porque facilita a erosão;
- \* Plantar fileiras de capim mais alto para proteger o terreno da erosão pelo vento, entre as fileiras onde está a cultura principal;
- \* Não destrocar, demais, o solo com máquinas porque os torrões muito pequenos são mais facilmente carregados pela enxurrada.
- \* Em solos inclinados, construir terraços (valetas) que possam segurar a enxurrada (prevenir o avanço de um técnico);
- \* Não compactar o solo com muitas máquinas ou com animais porque isso dificulta a entrada de água da chuva para dentro do solo, causando mais enxurrada;
- \* Para evitar desbancamentos, manter os barrancos de encostas, estradas e também das margens dos rios com vegetação.

Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal - MMA / Secretaria de Recursos Hídricos  
Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS

### O que facilita a erosão:

\* A falta de cobertura vegetal (mato, capim, plantas) sobre o solo, expõe mais o solo à erosão pela chuva e pelo vento.



\* A compactação do solo por muita mecanização ou por pastoreio, dificulta a entrada de água no solo, facilitando a formação das enxurradas que se tornam mais erosivas a medida que a inclinação do terreno aumenta.



\* A falta de união entre as torções também faz com que o solo seja facilmente danificado pela água, pelo vento ou por desbarançamentos.



### O que a erosão pode causar:

Toda a terra danificada pela erosão pode ser transportada pela enxurrada e depositada nas partes baixas do terreno, nos rios e nos lagos. Isto chama-se **ASSOREAMENTO**.

Assoreamento em Parte baixas:



Assoreamento em Rios e Lagos:





ESCOLA Estadual do Larano

PROFESSORA Maria Rosa

ALUNO Lauro Leon das Santos Rodrigues

Responda as perguntas abaixo de acordo com a sua opinião.

1-O que causa a erosão?

A chuva e o vento

2-O que facilita a erosão?

A falta de cobertura vegetal (mato, capim, plantas),  
solos e água, compactação do solo por máquinas e  
criação de gado

3-O que a erosão pode causar?

Pode causar o assoreamento.

4-O que pode fazer para evitar a erosão?

Plantar muitas árvores, manter o terreno  
vegetado, evitar usar máquinas e criação de  
gado

5-O que é assoreamento?

É o entupimento de partes baixas, lagoas e rios  
pelo material retirado pela erosão.

6-Quais as conseqüências do assoreamento?

Os rios tornam-se mais rasos, causando  
enchentes, suas águas ficam mais sujas e com  
menor oxigênio (peixes).  
Os lagos tornam-se mais rasos, as barcas  
não navegam bem e a sujeira pode além de  
matar os peixes, danificar as instalações das usinas  
hidrelétricas.

## ANEXO F

### REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Matemática/Português

**Capacidade:** Construir compreensão global do texto.

Identificar triângulos e quadriláteros (quadrados, paralelogramo) observando as posições relativas entre seus lados.

**Conteúdos:** Recontar através de ilustração.

Triângulos e quadriláteros no tangram.

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Apresentar para os alunos o texto "Preservar as águas", escrito na última capa da revista. Pedir aos alunos para lêem. Em seguida apresentar para eles o texto da "Lenda da origem do Tangram" e figuras com tangram em anexo e fazer a leitura do mesmo.

**2º Momento:** Dividir a turma em grupo de 4 alunos, distribuir o texto digitado e as figuras com tangram, pedir para observarem com atenção cada texto e fazer a ilustração do texto "Preservar as águas" usando o Tangram.



## Preservar as águas

---

Quem não gostaria que houvesse mais pássaros, mais nascentes, mais árvores e que a natureza estivesse sempre preservada? Talvez antigamente a questão ambiental não fosse uma preocupação para muitos, mas a consciência da preservação da natureza é hoje comum a quase todos, sobretudo das novas gerações.

---

Sabemos que preservar o meio ambiente irá garantir a vida e temos um bom exemplo disso na água. Basta pensar na sua importância para produção de nossos alimentos, para a criação de animais e para matar a nossa sede. Se a água que está disponível é poluída ou se há pouquíssima água, não há como sobreviver.

---

A água, esse bem econômico e social hoje comprovadamente esgotável, além de um uso racional, precisa que nós, a sociedade, preservemos também as florestas, vales, montanhas e nascentes.

---





## Lenda da origem do Tangram



"Diz a lenda que um jovem chinês, ao despedir-se do seu mestre para uma grande viagem pelo mundo, recebeu um espelho em forma quadrada e ouviu:

- *Com este espelho, poderás registar tudo o que vires durante a viagem, para me mostrares na volta.*

O discípulo, surpresa, indagou:

- *Mas mestre, como, com um simples espelho poderei eu mostrar-lhe tudo o que encontrar durante a viagem?*

No momento em que fazia esta pergunta, o espelho caiu-lhe das mãos, quebrando-se em sete peças. Então o mestre disse:

- *Agora, com essas sete peças, já podes construir figuras para ilustrar o que vires durante a viagem!*

E assim o jovem foi ilustrando as figuras que foi vendo e formou o **Tangram**.

"Os chineses divulgaram o **Tangram** por todo o mundo e assim ficou muito famoso."

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tangram> )

O **Tangram** é composto por sete peças, chamadas **tans** que, devidamente posicionadas, formam um quadrado:

- 5 triângulos de vários tamanhos;
- 1 quadrado;
- 1 paralelogramo.

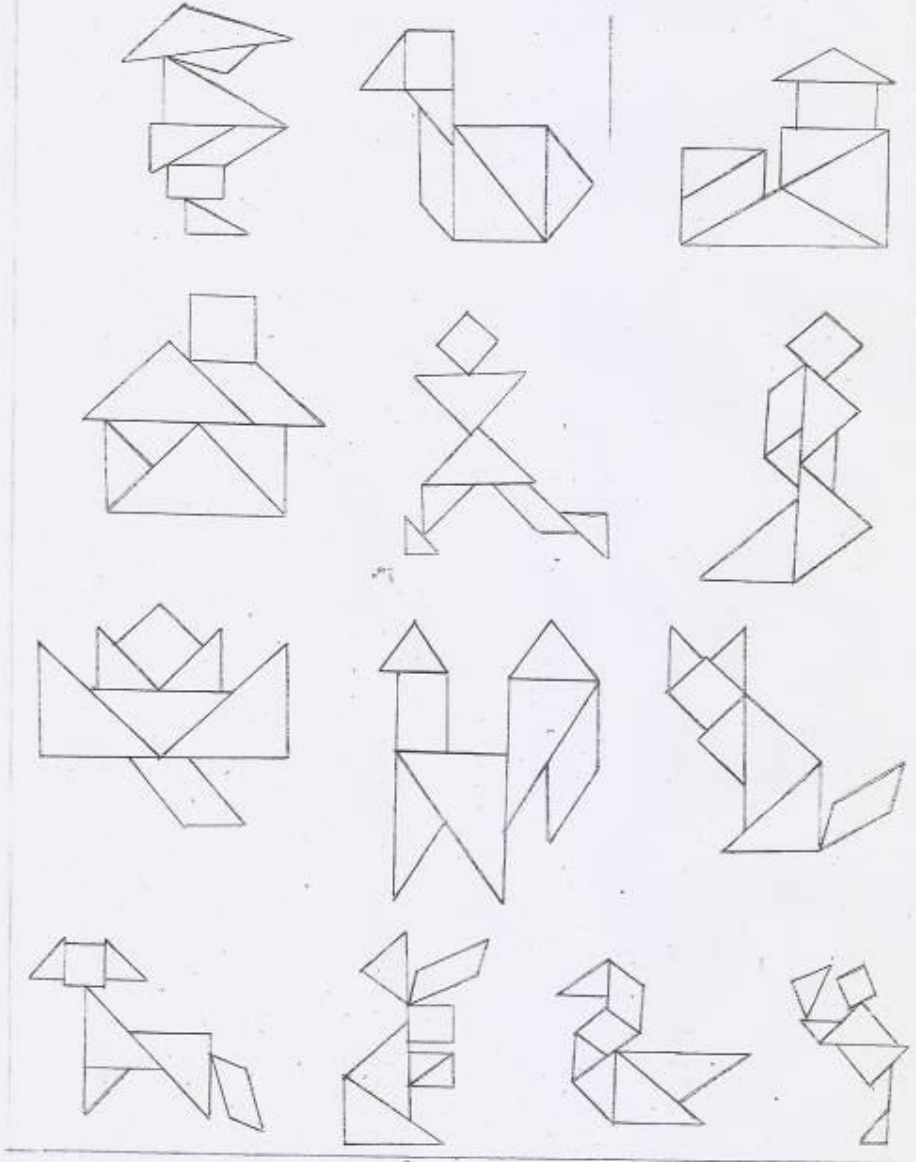
Para jogar com o **Tangram** como deve ser, devem-se cumprir sempre duas regras fundamentais:

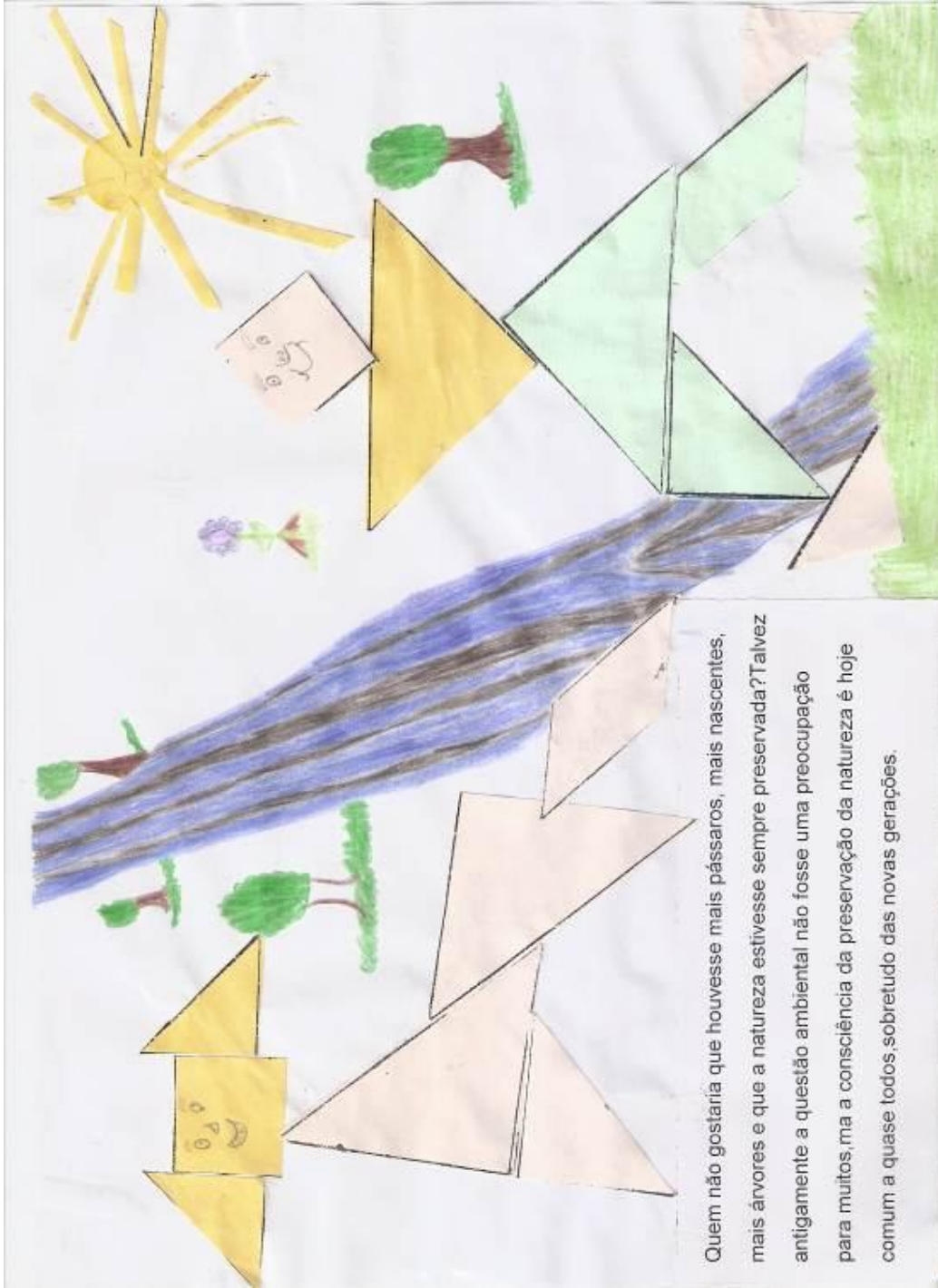
- Usar todas as peças;
- Não sobrepor as peças.



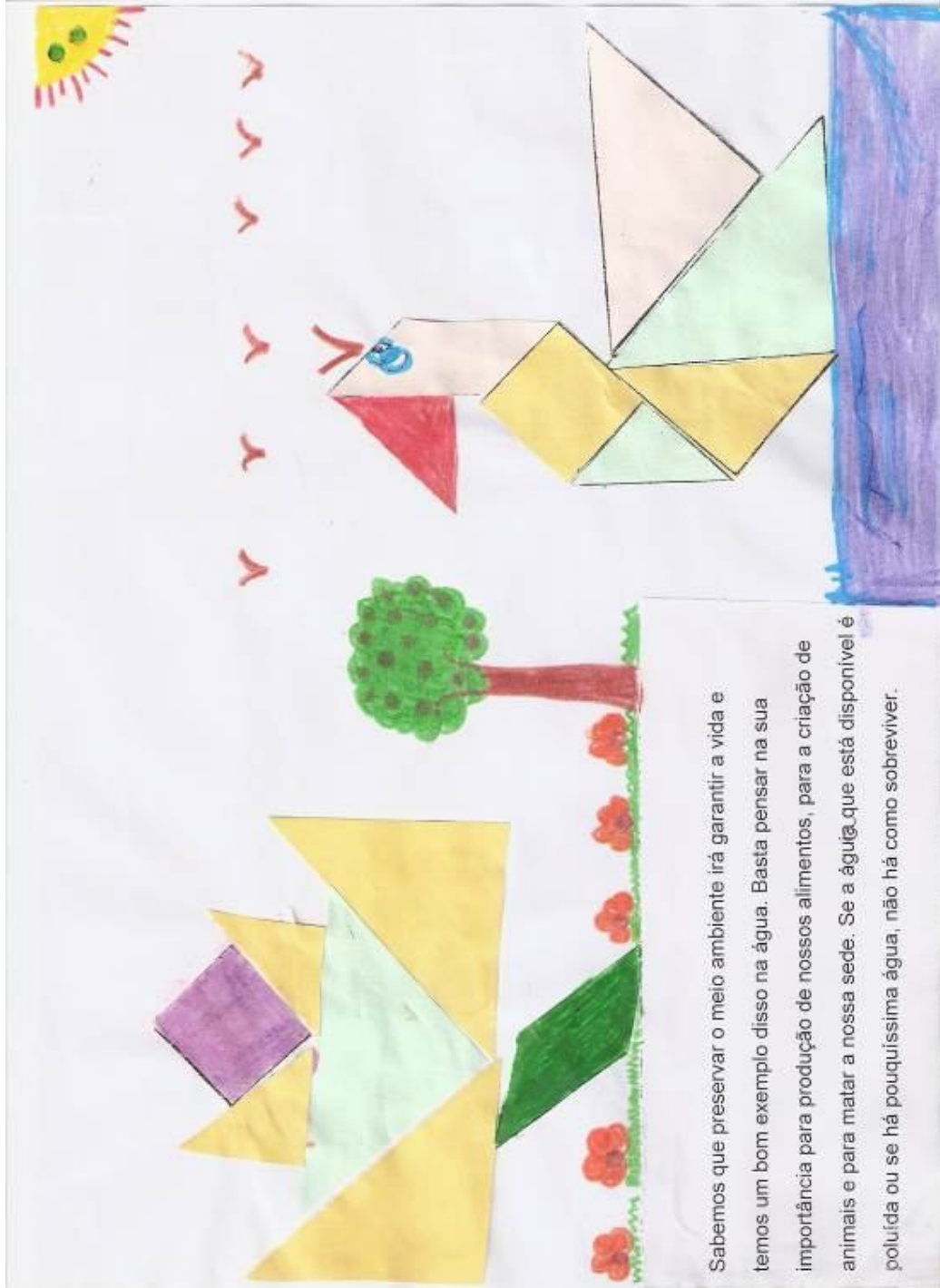
4

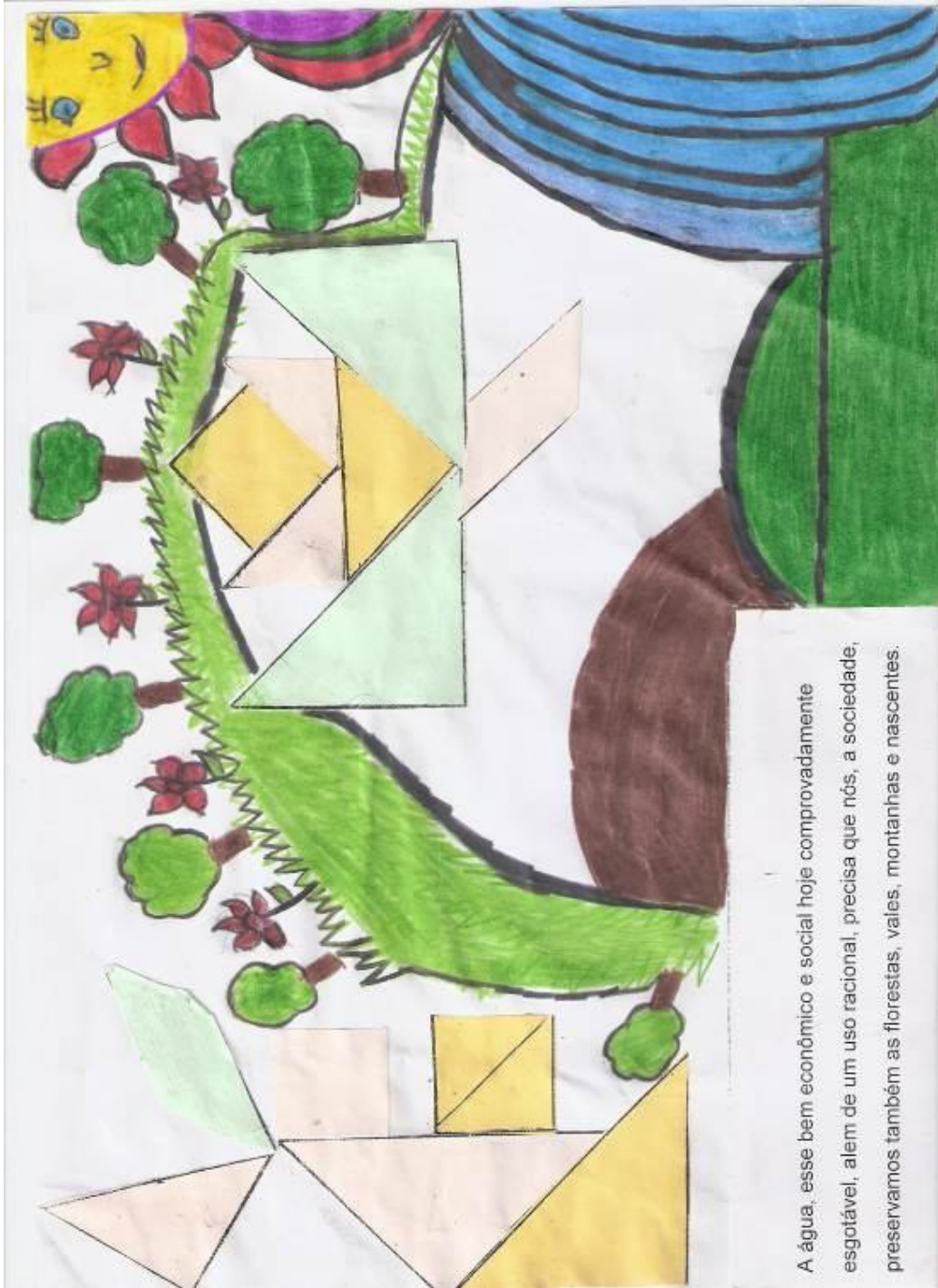
FIGURAS COM TANGRAM



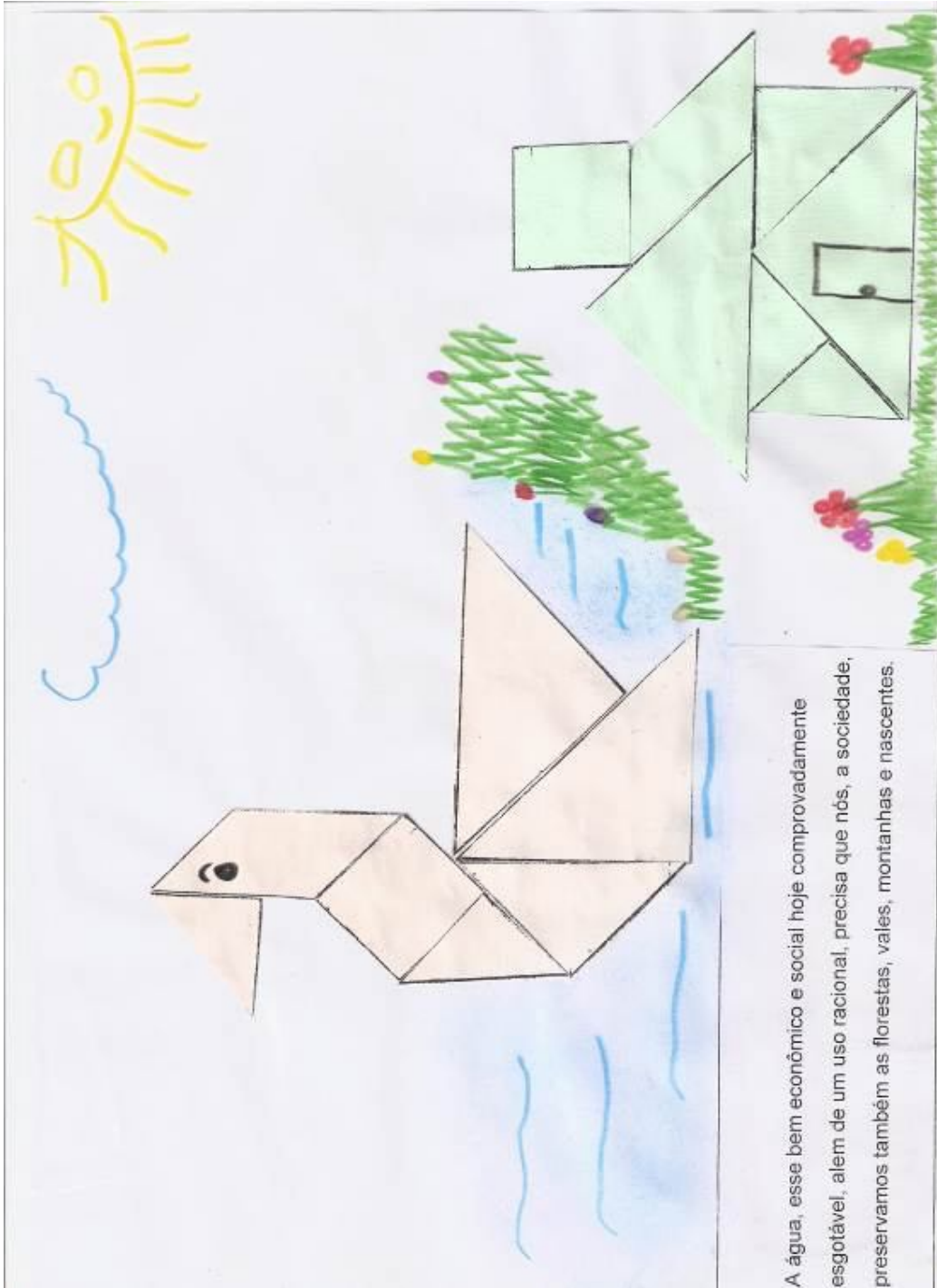


Quem não gostaria que houvesse mais pássaros, mais nascentes, mais árvores e que a natureza estivesse sempre preservada? Talvez antigamente a questão ambiental não fosse uma preocupação para muitos, mas a consciência da preservação da natureza é hoje comum a quase todos, sobretudo das novas gerações.





A água, esse bem econômico e social hoje comprovadamente esgotável, além de um uso racional, precisa que nós, a sociedade, preservemos também as florestas, vales, montanhas e nascentes.



A água, esse bem econômico e social hoje comprovadamente esgotável, além de um uso racional, precisa que nós, a sociedade, preservemos também as florestas, vales, montanhas e nascentes.



## ANEXO G

### REGISTRO DE ATIVIDADE DE GEOGRAFIA E PORTUGUÊS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Geografia/Português

**Capacidade:** Ler e compreender, de forma preliminar, informações expressas em linguagem cartográfica e em formas de representações de espaço como fotografias, plantas, maquetes, croquis, mapas, entre outras.

Produzir textos

**Conteúdos:** Linguagem cartográfica: mapas, legendas.

Produção de textos

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Pedir aos alunos para observar o mapa na revista e fazer uma leitura cartográfica. Em seguida observar também a legenda localizando cada símbolo no mapa.

**2º Momento:** Responder o questionário em anexo.

**3º Momento:** Após a atividade em anexo entregar para cada aluno o mapa de Nova União, pedir pra eles colorir destacando os principais povoados que formam a cidade. Em seguida construir uma legenda produzir um texto falando sobre a cidade.





Escola: Estadual do Carmo

Professora: Maria Rosa

Aluno: Yasmin Estevan do Silva

1-Atividade de geografia

- a) Quais as sedes municipais que estão participando do projeto da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu? Novo União, Taquaraçu de Minas.

- b) Escreva os nomes dos distritos e localidades participantes desse projeto.

Pocas Novas, Nova Aparecida, Sapucaia, Bragança, São João, Antônio dos Santos, Nova Nova, Cunha, Engenheiro Gonçalves, Cachoeira, São João, Taquaraçu de Minas, Santa Nova, Pató de Baixo, Carmo, Mutuca, Itamira, Baião, Casa Velha, Rancho Novo.

- c) Cite os nomes das regiões de atuação do projeto.

Filixião, Figueira, Bonita, Córrego Curado, Córrego Fundo, Baião, Itamira, Mutuca, Trainha, Rancho Novo.

- d) Localize e copie do mapa os nomes dos rios, córregos e serras que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.

Córrego Cachoeira, Córrego Curado, Engenho, Córrego Fundo, Rio Vermelho, Rio Preto, Rio das Velhas, Ribeirão da União, Serra da Jaca, Serra da Serra, Serra do Espinho, Serra da Mata, Serra do Rio, Serra das Confins, Serra da Matinha, Serra da Mutuca, Serra Itamira, Serra Gardiana, Córrego Enseada Velha, Ribeirão Figueira, Ribeirão Taquaraçu, Serra Caraca, Serra da Água Limpa, Serra da Cachoeira.

- e) Localizar o mapa de seu município.

Carmo.

## ANEXO H REGISTRO DE ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU  
REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### Escola Estadual do Carmo

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Matemática

**Capacidade:** Ler e interpretar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, mapas e gráficos, e em situações-problemas.

**Conteúdos:** Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas, mapas, gráficos.

### Desenvolvimento:

**1º Momento:** Peça aos alunos para observar a tabela da página 10 da revista. Explicando para eles que existem vários tipos de tabela, as tabelas auxiliam muito na representação e interpretação de dados, a partir dela, que construímos os gráficos.

**2º Momento:** Entregar para os alunos o gráfico e fazer junto com eles a interpretação oral, fazendo os seguintes questionamentos:

- Qual é o título do gráfico?
- Qual o nome do produtor que mais contribuiu para recomposição de mata ciliar?
- De quanto foi a recomposição?
- Quais os produtores fizeram menos recomposição?
- Quantos fizeram entre 03 e 15 de recomposição?
- Quantos produtores fizeram 15 ou mais?
- Quantos produtores participaram da recomposição?
- Quais proprietários tiveram índice de 0 a 03?
- Este gráfico representa a recomposição de mata ciliar de qual bacia hidrográfica?

**3º Momento:** Distribuir a atividade em anexo e pedir para os alunos responderem de acordo com o gráfico. Acompanhando cada aluno nas dificuldades apresentada.

ESCOLA ESTADUAL DO CARMO

PROFESSORA: Maria Rosa

ALUNO (A): Isadora Luiza DATA: 25/12/14

Analisando gráfico

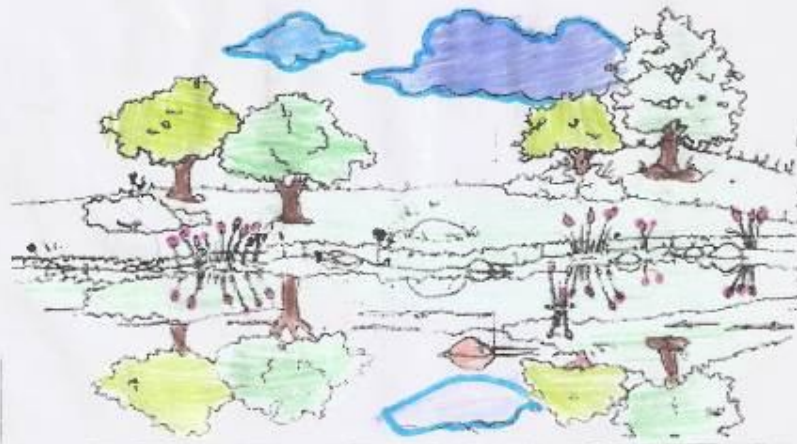
1 - Qual é o título do gráfico?

Proprietários que colaboraram com Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

2- Qual o nome do produtor que mais contribuiu para recomposição de mata ciliar?

Paulo Afonso de Oliveira

3- De quanto foi a recomposição? 40





4-Quais os produtores fizeram menos recomposição?

Jose Geraldo de Oliveira,  
Jose Ingracia, Antonio Costa, Gomez  
Miguel, Antonio Oliveira, Eder Assunção  
João Joaquim Soares Magalhães, Jose  
Marcelo Feliciano Feliciano,  
Norato Marciano, Juarez Apareci  
Luiz Eutáquio de Oliveira, Sebastião Maria  
Pinto, Rocha, Lourdes Ilustrada Mo-  
Marcia Antonia Oliveira, Jose Felipe Mon-  
teira, Geraldo Neri da Silva, Raimun-  
do Carmo da Silva, Afonso Celsa  
Galva, Marcela Marcelina dos Santos  
Elcio Barboza da Costa, Jose Geraldo  
da Silva

5-Quantos fizeram entre 03 e 15 de recomposição? 18

6-Quantos produtores fizeram 15 ou mais? 2

7-Quantos produtores participaram da recomposição? 35

8-Quais proprietários tiveram índice de 0 a 03?

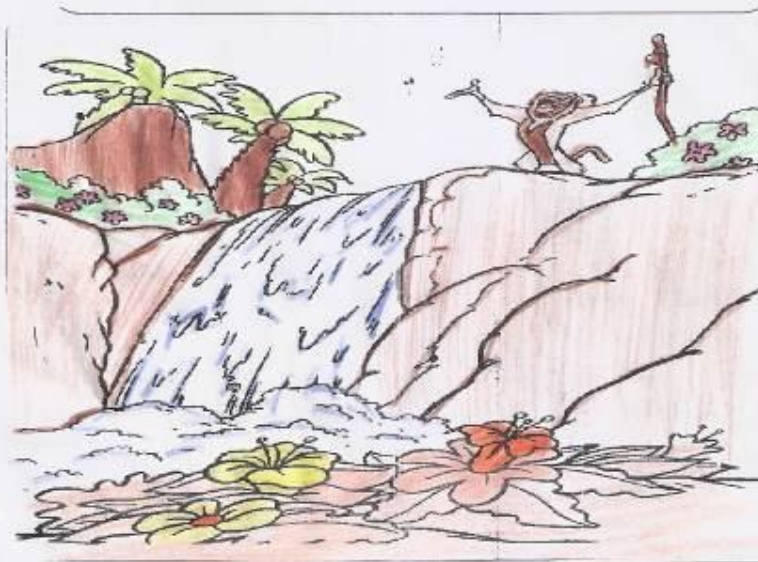
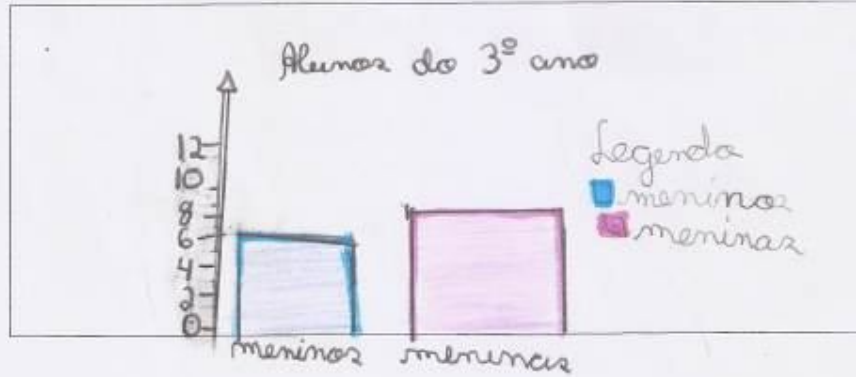
Jose Ingracia, Edimar Bicalha Souza Silva  
Fazenda Vera Cruz, Virginia Cesaria,  
da Silva, Domigos, Ricardo Soares Santos,  
Maria Margarida S. Nunes, Antonio Costa  
Gomes, Rafael Bicalha Gomes, Joaquim  
Lucas Magalhães, Jose Norato Marcia-  
no, Juarez Aparecida Rocha, Lourdes Ilustradi-  
ta Moreira, Geraldo Neri da Silva, Raimun-  
do, Carmo da Silva, Afonso Celsa  
Galva, General de Oliveira, Marcela  
Marcelina dos Santos, Elcio Barboza da  
Costa, Maria da Serpente Docarmo Pessoa,  
Marcia Antonia Oliveira, Marcela Feliciano  
Moreira, Luiz Eutáquio de Oliveira, Sebastião  
Maria Pinto, Eder Assunção Miguel, Jose Felipe  
Monteira, Jose Geraldo da Silva, Jose Geraldo  
de Oliveira.



9-Este gráfico representa a recomposição de mata ciliar de qual bacia hidrográfica?

Bacia do Rio Taquaraçu

10-Faça um gráfico representando a quantidade de alunos da sala separando meninas e meninos.



## Anexo I

### REGISTRO DE ATIVIDADE PORTUGUÊS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E  
MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

REGISTRO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Escola Estadual do Carmo**

**Localidade:** Nova União

**Educador (a):** Maria Rosa Magalhães Oliveira

**Disciplina:** Português

**Capacidade:** conhecer os usos e funções sociais da escrita

**Conteúdos:** finalidade e funções de gêneros textuais

**Desenvolvimento:**

**1º Momento:** Apresentar para os alunos o cartaz, pedir para observarem. Em seguida entregar a atividade em anexo e pedir para realizarem as atividades.

**2º Momento:** De acordo com a resposta, pedir para grifar no texto o que confirma a resposta correta.

Escola: Estadual do Carmo  
Professora: Maria Rosa  
Aluno: Isadora Luiza Patrício

O CBH Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Taquaraçu e a GOS Florestal **convidam** para PARTICIPAR DO  
**1º MOMENTO DE CAMPO** do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e  
Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

**Dia 13 de Setembro de 2014 (sábado) / a partir de 8h / gratuito**

Venha participar desse momento de troca de conhecimentos!

**LOCAL:** Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira - Nova União - MG

Técnicas de cultivo em harmonia com os recursos hídricos e preservação ambiental: Cultivo de palmito, recuperação de matas ciliares e Cadastro Ambiental Rural- CAR - Ministrado pelos Agrônomos Alessandro Vanini Amaral de Souza, Angelo Giovanni Vieira e o Biólogo Leandro Leite da GOS Florestal e Bruno Santana Moreira da APERI - Associação dos Produtores de Palmito da Estrada Real Região do Inconfidentes.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 12 de Setembro (sexta-feira), pelo e-mail [gosflorestal@uol.com.br](mailto:gosflorestal@uol.com.br), pelo telefone: (31) 3762-4940 e no Posto de Saúde de Altamira (Nova União)

**VAGAS LIMITADAS!**

**INFORMAÇÕES** (31) 3762-4940 e (31) 3222-8350 • e.mail [gosflorestal@uol.com.br](mailto:gosflorestal@uol.com.br)



<http://www.gosflorestal.com.br>  
[gosflorestal@uol.com.br](mailto:gosflorestal@uol.com.br)  
Fone: (31) 3762-4940



<http://www.agpexivivo.org.br>  
[agpexivivo@agpexivivo.org.br](mailto:agpexivivo@agpexivivo.org.br)  
Fone: (31) 3207-8500



<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/subcomite-rio-taquaraçu.html>



[www.cbhvelhas.org.br](http://www.cbhvelhas.org.br)  
[cbhvelhas@cbhvelhas.org.br](mailto:cbhvelhas@cbhvelhas.org.br)  
fone: (31) 322-8350

Leia o texto ao lado:

Esse texto é

- ( ) um aviso
- ( ) um cardápio
- ( ) uma propaganda
- ( ) uma receita
- um convite



## ANEXO J

## CONVITE

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu, a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal convidam para a **Reunião de Apresentação do Status do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu**, o dia 15 de dezembro (segunda-feira), a partir das 18 horas, na escola de Altamira, Distrito de Altamira, Nova União – MG.

*SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!*







## ANEXO K

## CONVITE

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu, a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal convidam para a ***Reunião de Apresentação do Status do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu***, no dia 16 de dezembro (terça-feira), a partir das 18 horas, no Centro Sócio Ambiental Novo horizonte, Bairro Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas - MG.

*SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!*





## ANEXO L

## CONVITE

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu, a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal convidam para a ***Reunião de Apresentação do Status do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu***, no dia 17 de dezembro (quarta-feira), a partir das 14 horas, na Fazenda Vera Cruz, Caeté - MG.

*SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!*





ANEXO N

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO STATUS DO PROJETO HIDROMAMBIENTAL – BAIRRO NOVO HORIZONTE, TAQUARAÇU DE MINAS - MG

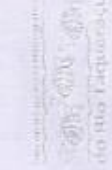
LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: Reunião de Apresentação do Status do Projeto

DATA: 16/12/2014

LOCAL: Centro Socio Ambiental - Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Márcia Bonfatti & M. S. S. M. Costa	ALTA MIRA		98 9092 11	Márcia Bonfatti & M. S. S. M. Costa
M <sup>rs</sup> Angéla Costa	ALTA MIRA		87 16 54 56	M <sup>rs</sup> Angéla Costa
Edna Eduarda Moreira	ALTA MIRA		98 43 09 99	Edna Eduarda Moreira
Edna Eduarda Moreira	ALTA MIRA		71 38 59 85	Edna Eduarda Moreira
Messandro R. Gonçalves	ALTA MIRA	messandro.rodrigues@gmail.com	19 298 5882	Messandro R. G.
Priscila Juliana Almeida	ALTA MIRA		42 52 09 79	Priscila Juliana Almeida
Dominique Torres	ALTA MIRA		83 28 29 80	Dominique Torres
Regem Martins Toledo	ALTA MIRA		83 93 35 19	Regem Martins Toledo
Maria das Graças Oliveira	ALTA MIRA	mariaoliveira2009@gmail.com	91 18 94 85	Maria das Graças Oliveira
Carla de Castro	ALTA MIRA		9 5 5 6 41 87	Carla de Castro
ALON REZ LEITE	ALTA MIRA		91 21 26 76	ALON REZ LEITE
Maria Cecília Nogueira	ALTA MIRA		31 32 38 83 50	Maria Cecília Nogueira
Priscila Aparecida Lima	ALTA MIRA		87 16 54 56	Priscila Aparecida Lima
Messandro R. Gonçalves	ALTA MIRA		71 38 59 85	Messandro R. Gonçalves
Thiago Batista Gomes	ALTA MIRA		71 38 59 85	Thiago Batista Gomes
Carla de Castro	ALTA MIRA		71 38 59 85	Carla de Castro
Carla de Castro	ALTA MIRA		71 38 59 85	Carla de Castro







LISTA DE PRESENCIA

ATIVIDADE: *Reunião de Apresentação do Status do Projeto*  
DATA: *16/12/2014*  
LOCAL: *Centro Socioambiental Novo Horizonte - Taquaraçu de Minas / MG*

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Angelo Giovanni Vitor LUIZ CARLOS	GOSFLORESTAL VANI/MI	gosflorestal@bol.com.br		<i>[Handwritten Signature]</i>
				<i>[Handwritten Signature]</i>

ANEXO O

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO STATUS DO  
PROJETO HIDROMBIENTAL - FAZENDA VERA CRUZ, CAETÉ-MG

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião de Apresentação do Status do Projeto Hidrombienta

Data: 17/11/14

Local: Fazenda Vera Cruz - Caeté - MG

NOME	Entidade	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
EDMAR BICALHO	Bene FICÁRIO			<i>Edmar B.S.F.</i>
EDVINO AUGUSTO FERREIRA	Fazenda Vera Cruz Bene FICÁRIO			<i>Edvino Augustino</i>
Rosângela Alves Pereira	GBH Taquaraçu			<i>Rosângela</i>
Robsonino Zanini	GOS Floresta			<i>Robsonino</i>